



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

Ementa: Autoriza o Executivo sobre a disponibilidade de conceder Botão do Pânico em todas as unidades escolares municipais aos professores da rede como forma de prevenção e defesa a atos de violência e fixa outras providências.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica autorizado ao Poder Executivo a disponibilização de botão do pânico a todos os professores da rede escolar municipal compreendida por escolas públicas de ensino, conectados com a direção da escola, à Guarda Civil, à Polícia Militar do Estado de São Paulo, e a órgãos competentes e correlatos, como forma de prevenção, defesa e pedido de apoio e socorro a atos de violência no âmbito da unidade escolar.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das verbas orçamentárias próprias.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 04 de abril de 2023.

RENATO CEBOLA
Vereador - PV



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A proposição em tela visa sugerir e autorizar o Poder Executivo a disponibilizar o botão do pânico em todas as unidades escolares da rede municipal de ensino aos professores como forma de prevenção, defesa e pedido de apoio e socorro a eminência de atos de violência dentro da unidade escolar.

"Recentemente, dia 27 de março de 2023, por volta das 7h20, tivemos o triste episódio do aluno de 13 anos que alvejou a professora Elizabeth Tenreiro com uma arma branca, na E.E. Thomazia Montoro, nobairro da Vila Sônia, zona oeste de São Paulo. No celular do adolescente foram encontradas informações sobre ataques em outras escolas no país, o que indica que o crime foi planejado. Colegas afirmam que o aluno tinha participado de uma briga na semana passada com outros estudantes e voltou para se vingar. O estudante chegou a ser imobilizado por uma professora de Educação Física, com um "mata-leão", antes da chegada da polícia, mas já havia assassinado a Professora Elisabeth Tenreiro, 71, ferido outras 3 professoras, além de um colega de classe. Segundo testemunhas, ela foi a mesma docente que apartou a briga entre o aluno e outro estudante um dia de aula antes do crime ser cometido."

Notícias como essa não podem ser corriqueiras. É preciso que sejam criadas estratégias de segurança para os professores, diretores, demais profissionais da escola, além dos próprios alunos.

Diantes do exposto, peço a aprovação dos nobres pares.